

## n.º 4 - Maio de 1916

Sumário: — Notas políticas e sociais, de F. C. e Qualquer — A proposito do 1.º de Maio (com ilustr.), de L Jouhaux — Patriotismo, Internacionalismo e Militarismo, de Cesar Porto — Revolução e Propaganda, de Emilio Costa — A Liberdade (com ilustr.) — O metodo positivo no ensino (continuação), de H. Bourgin. — O pensamento operario, de M. F. Quartel. — Dia a dia — Variedades — Noticias nossas.

## Notas politicas e sociais

## PORTUGAL

Ha mais de um mês que o pais se encontra naquele estado de guerra pela calada, em que o lançou o governo alemão. Das tres entidades que, pelas suas palavras e acções, nos podiam indicar a atitude do proletariado militante ante esse estado—Partido Socialista, União Operaria Nacional e União Comunista-Anarquista — só a primeira falou, se por fala sua podemos ter a declaração do deputado Costa Junior, que assim termina: — «todos os verdadeiros socialistas estão, no momento presente, ao lado da Patria». E' este o sentir dos trabalhadores portugueses? Traduzem tais palavras a sua tendencia predominante? Desapareceu a luta dos «guerristas e anti-guerristas»?

Admirado andava eu de que os colectivistas lusos, como grande parte dos anarquistas e sindicalistas — ai de nós! — fossem indiferentes ás lições da guerra ou delas não cobrassem novas forças, deixando-se abater pelo amargo desanimo que a uns levava e pelo desdem gaudioso que em outros

ANO I

VOL. I



98 GERMINAL

provocava a cegarrega: «Faliu o socialismo! o socialismo faliu!» Não tinha de quê. O sr. Ladislau Batalha, para quem parece já ter cessado a vilegiatura em campo azul e branco em que o vimos, acaba de m'o mostrar nestes ou quejandos dizeres seus:

"Os principios socialistas teem de saír dêste conflito mais solidos do que nunca, visto que a eles se teem socorrido os beligerantes na hora aflitiva que se atravessa. Tanto o cooperativismo, tão desenvolvido na Alemanha ultimamente, como a mobilização de industrias, unidade financeira, unidade economica, adoptadas pelos aliados, são processos de colectivização perfilhados pelo socialismo."

Porque é que tanta gente calcula o que nos mandará fazer a Inglaterra, e não pensa no que nos fará a Alemanha?

Os anarquistas irreductiveis nas coisas da guerra dos outros mostram-se inclinados á transacção, a des accomodements, se lhes concederem certas atenções que reputam devidas á sua elevação intelectual e social. Por exemplo :— a de de nos combates não ocuparem os lugares de maior perigo. Acham êles que para a frente das linhas de fogo deve ir outra arraia mais miuda. Vem de longa data a existencia dêstes inmeratos partidarios da igualdade, dêstes patuscos amigos do povo!

A' primeira secção da primeira repartição da Direcção Geral da Previdencia Social no novo Ministerio do Trabalho competem, entre outros, os serviços das federações de associações de classe. São com certeza serviços «persecutorios», visto como é voz geral que a lei não permite a existencia de tais federações.

Os democraticos, depois que afivelaram o loup evolucionista, teem feito um vistão. Aquela da divisão dos portugueses em nacionais novos e nacionais velhos, — para não falar senão da mais recente — mandando para o diabo os primeiros e expulsando dos segundos os que não lerem por cartilha publicada com licença da Marcial Mesa Censoria, é... de respeito. — QUALQUER.

